

## TENDÊNCIAS PARA A PRODUÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ

Giselle Figueiredo de Abreu<sup>1</sup>, Eduardo Cesar Silva<sup>2</sup>, Luiz Gonzaga de Castro Junior<sup>2</sup>, Pedro Henrique Abreu Santos<sup>3</sup><sup>1</sup>Universidade Federal de Lavras/Departamento de Agricultura, gfigueiredoabreu@agronomia.ufla.br; <sup>2</sup>Universidade Federal de Lavras/Departamento de Administração e Economia; <sup>3</sup>Universidade Federal de Lavras/Departamento de Agricultura.

O Brasil é o maior produtor e exportador de café desde o final do século do XIX. Os dados mostram que a participação de mercado do produto brasileiro nas exportações mundiais de café avançou de 20% ao final da década de 1980 (HOMEM DE MELO, 1994) para 34,3% em 2010 (INFORME ESTATÍSTICO DO CAFÉ, 2012). Outro fato que evidencia a alta competitividade da cafeicultura brasileira em um ambiente de livre mercado é o crescimento da produtividade. Nas décadas de 1960 e 1970, a produtividade da cafeicultura brasileira se encontrava na faixa de 7 ou 8 sacas/ha (MATIELLO et al., 2005). Em 2010, a produtividade média nacional foi de 23,16 sacas por ha (INFORME ESTATÍSTICO DO CAFÉ, 2012).

Apesar do grande êxito da cafeicultura brasileira nas duas últimas décadas, o setor produtivo precisa estar atento às mudanças na demanda dos consumidores e nas iniciativas lançadas por outros países produtores. A Inteligência Competitiva oferece ferramentas que podem ajudar a cafeicultura brasileira a se manter competitiva ao longo do século XXI. Uma delas é o monitoramento das ações de países concorrentes e novas demandas do mercado, de modo o setor brasileiro possa se antecipar e aproveitar as novas oportunidades do mercado.

O objetivo desse estudo foi aplicar a Inteligência Competitiva sobre a produção mundial de café, de modo a identificar as ações que têm sido implementadas por outros países e identificar possíveis tendências.

Optou-se por uma abordagem qualitativa para identificação das tendências na produção mundial de café. Com base no conceito de Inteligência Competitiva, onde a as organizações devem monitorar o ambiente a as ações de seus concorrentes de modo a antecipar as mudanças no mercado, foram analisadas as principais notícias internacionais sobre a produção de café pelos principais países produtores do mundo.

As notícias foram coletadas, em sua maioria, em sites internacionais, com base em conjuntos palavras chave pré-estabelecidas. O período de monitoramento foi de Dezembro de 2011 à Julho de 2012. As notícias consideradas relevantes foram analisadas e agrupadas conforme o tema, de modo a identificar as principais tendências do setor. Com base no material analisado, foram identificadas algumas tendências que merecem ser monitoradas pelo setor produtivo:

**Tabela 1:** Principais tendências para a produção mundial de café. Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Tendência	Exemplos
Indicação Geográfica	Índia pretende obter IG para o café de Duc Lac.  Colômbia pretende obter Denominação de Origem para o café de Huila.  Indonésia possui IG para o café de Kintamani (2008) e recentemente para o café de Gayo Ache e Flores Bajawa.
Investimentos na produção de cafés de qualidade	Nicarágua: 80% do café produzido é de qualidade.  Costa Rica: 80% dos cafés produzidos são especiais.  Honduras: recebe financiamento do Banco Mundial e da FAO para produzir cafés especiais.
Investimentos na produção de cafés certificados	Vietnã: Em 2015 pretende ter 25% da produção total de café produzido sobre os padrões de sustentabilidade.  Índia: Criou o Conselho de Café, para estimular a produção de café sustentável. Aumento de 13% nas vendas de café certificado pela Rainforest Alliance em 2011.  Em 2011 mais de 1,05 milhões de sacas de 60 quilos de café certificado com o selo Fair Trade foram importados pelos EUA, 32% a mais do que em 2010.
Parcerias entre setor	Plano Nescafé já é estabelecido na Índia, Indonésia, Vietnã,

privado e produtores	México, Colômbia, Costa do Marfim, China, Filipinas e Tailândia.  Nespresso renova o Programa Nespresso AAA Sustainable Quality por mais 5 anos na Colômbia.  Starbucks implanta Centro de Apoio ao Agricultor na Colômbia.
----------------------	---

**Conclusões-** Os resultados obtidos mostram que existem 4 grandes tendências para a produção mundial de café. Os países concorrentes do Brasil têm investido nelas como forma de agregar valor ao seu produto. É preciso monitorar o desenvolvimento dessas iniciativas, mas paralelamente à isso, o país poderia investir nessas tendências de modo a garantir sua competitividade no mercado mundial.